



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Introdução à Filosofia Moderna
Exercícios

Exercícios

1. (UNESP) A grande síntese da ciência moderna, estabelecendo as leis físicas do movimento por meio de equações matemáticas e respondendo a todas as questões surgidas com a cosmologia de Copérnico, foi obra de Isaac Newton. Com ela, a física adquiriu um caráter de previsibilidade capaz de impressionar o homem moderno. A evolução do pensamento científico, iniciada por Galileu e Descartes, em direção à concepção de uma natureza descrita por leis matemáticas chegava, assim, a seu grande desabrochar.

(Claudio M. Porto e Maria Beatriz D. S. M. Porto. "A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna". In: Revista brasileira de ensino de física, vol. 30, no 4, 2008. Adaptado.)

A base da grande síntese newtoniana foi, de certa forma, preparada pelo humanismo renascentista, que

- estabelece uma perspectiva dualista da realidade, fundamentada na filosofia grega.
- restringe o entendimento da natureza, tornando-a objeto de investigação somente da física.
- recupera teorias da Antiguidade para explicar a natureza, com ênfase em uma perspectiva mitológica.
- resgata o racionalismo da Antiguidade, valorizando o homem no debate científico.
- mantém o quadro geral de conhecimentos teológicos, tais como os utilizados durante a Idade Média.

2. (UNESP) Galileu tornou-se o criador da física moderna quando anunciou as leis fundamentais do movimento. Formulando tais princípios, ele estruturou todo o conhecimento científico da natureza e abalou os alicerces que fundamentavam a concepção medieval do mundo. Destruíu a ideia de que o mundo possui uma estrutura finita, hierarquicamente ordenada e substituiu-a pela visão de um universo aberto, infinito. Pôs de lado o finalismo aristotélico e escolástico, segundo o qual tudo aquilo que ocorre na natureza ocorre para cumprir desígnios superiores; e mostrou que a natureza é fundamentalmente um conjunto de fenômenos mecânicos.

(José Américo M. Pessanha. Galileu Galilei, 2000. Adaptado.)

A importância da obra de Galileu para o surgimento da ciência moderna justifica-se porque seu pensamento

- resgatou uma concepção medieval de mundo.
- baseou-se em uma visão teológica sobre a natureza.
- fundamentou-se em conceitos metafísicos.
- fundou as bases para o desenvolvimento da alquimia.
- atribuiu regularidade matemática aos fenômenos naturais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(Fonte: Wikipedia / Reprodução)

3. (UEL) Em 2012, o Vaticano permitiu o acesso do público a vários documentos, entre eles o Sumário do julgamento de Giordano Bruno e os Atos do processo de Galileu. As teorias desses estudiosos, juntamente com o *Homem Vitruviano*, são exemplos de uma profunda transformação no modo de conceber e explicar o conhecimento da natureza.

Com base nos conhecimentos sobre a investigação da natureza no início da ciência moderna, particularmente em Galileu, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- A nova atitude de investigação rendeu-se ao poder de convencimento argumentativo da Igreja, a ponto de o próprio Galileu, ao abjurar suas teses, ter se convencido dos equívocos da sua teoria.
- A observação dos fenômenos, a experimentação e a noção de regularidade matemática da natureza abalaram as concepções que fundamentavam a visão medieval de mundo.
- O abandono da especulação levou Galileu a adotar pressupostos da filosofia de Aristóteles, pois esse pensador possuía uma concepção de experimentação similar à sua.
- O método de investigação da natureza restringia-se àquilo que podia ser apreendido imediatamente pelos sentidos, uma vez que o que está além dos sentidos é mera especulação.
- Uma das razões mais fortes para a condenação de Galileu foi sua identificação da imperfeição dos corpos celestes, o que contrariava os dogmas da igreja.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V, V, V, F, F.
- V, V, F, V, F.
- V, F, V, F, V.
- F, V, F, F, V.
- F, F, V, F, V.

4. (UPE) A Idade Moderna se caracterizou, no plano filosófico-cultural, por um projeto iluminista: tudo o que se faz é feito com a convicção de que as luzes da razão natural iluminam os homens, eliminando as trevas da ignorância. (SEVERINO, Antonio Joaquim. *Filosofia*, 1994, p. 61).

Coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas referentes ao Projeto Iluminista e à Filosofia Moderna.

- A expressão 'as luzes' foi preparada nos séculos anteriores com o racionalismo cartesiano, a revolução científica, o processo de laicização da política e da moral.
- Tomaremos como Idade Moderna o período que se inicia com o Renascimento e vai até a primeira década do século XIX. Esse foi um período de conflitos intelectuais, intenso movimento artístico e muitas crises.
- A filosofia moderna se caracterizou pela preocupação com as questões do conhecer, capazes de produzir a nova ciência, ou seja, recursos que pudessem

proporcionar a passagem da especulação metafísica para as explicações experimentais.

- () O empirismo é, juntamente com o racionalismo, uma das grandes correntes formadoras da filosofia moderna.
- () A filosofia moderna desenvolve uma visão metafísica do mundo e do homem, com base na nova perspectiva de abordagem do real: o modo metafísico de pensar, sem dúvida, é o primeiro fruto do projeto iluminista da Modernidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V, F, V, V, V.
b) V, V, V, V, F.
c) F, V, V, F, F.
d) F, F, V, F, V.
e) V, V, V, F, V.

5. (UEM-PAS) Embora tenha sido antecipado, em alguns aspectos, por outros autores, é apenas com Augusto Comte que o positivismo se constitui teoria do método científico. De acordo com os critérios positivistas para a pesquisa científica, assinale o que for correto.

- 01) A ciência deve elucidar os fenômenos por meio da investigação da causa final destes, mesmo que algumas dessas causas estejam além do domínio da experiência.
- 02) A explicação científica deve desvendar a cadeia de fenômenos empregando apenas variáveis experimentais que possam ser mensuradas e verificadas.
- 04) Não há explicação científica possível em disciplinas que lidam com fenômenos ou fatos humanos, como a subjetividade, a consciência, a cultura e a vida social.
- 08) Os métodos experimentais da física e o rigor lógico da matemática constituem bons exemplos de prática científica, o que os torna um ideal metodológico em ciência.
- 16) Para o estudo das relações invariáveis entre os fatos e a formulação de leis universais, é mais importante a pesquisa do “como” e menos importante a pesquisa do “porquê”.

6. (UNICENTRO) Princípio por meio do qual o indivíduo moderno coloca a si mesmo no centro dos interesses e decisões. Às certezas da fé contrapõe-se a capacidade de livre exame. Até na religião, os adeptos da Reforma defendem o acesso direto ao texto bíblico, dando a cada um o direito de interpretá-lo. Essas características sintetizam valores expressos:

- a) Pelo humanismo.
b) Pelo antropocentrismo.
c) Pelo criacionismo.
d) Pela teoria da predestinação.
e) Pelo relativismo.

7. (UNESP) Admite-se de maneira geral que o século XVII sofreu, e realizou, uma radicalíssima revolução de que a ciência moderna é, ao mesmo tempo, a raiz e o fruto. Alguns historiadores viram seu aspecto mais específico na secularização

da consciência. O homem perdeu seu lugar no mundo; perdeu o próprio mundo em que vivia e sobre o qual pensava, e teve de transformar e substituir não só seus conceitos e atributos fundamentais, mas até mesmo o quadro de referência de seu pensamento.

(Alexandre Koyré. *Do mundo fechado ao universo infinito*, 2006. Adaptado.)

No texto, Alexandre Koyré ressalta uma mudança radical no processo do conhecimento que ocorreu no século XVII, que consiste na

- a) retomada do ideal da filosofia patrística.
b) influência do paradigma de base transcendental.
c) revalorização do potencial da razão humana.
d) ênfase do papel da crença popular.
e) legitimação da autoridade da verdade pré-estabelecida.

8. (UNCISAL) Um movimento intelectual que influenciou fortemente o surgimento da filosofia moderna foi a Revolução Científica, ocorrida entre os séculos XIV e XVII. Algumas de suas características mais marcantes foram a substituição da concepção geocêntrica do cosmos pela concepção heliocêntrica, a valorização da experimentação, a articulação entre saberes teóricos e realizações práticas e a contestação de dogmatismos religiosos. Portanto, sobre a Revolução Científica, pode-se afirmar que

- a) foi um movimento intelectual sem repercussões no campo filosófico.
b) uma de suas consequências marcantes foi a formulação de um modelo cósmico para o qual o sol seria o centro do universo.
c) caracterizou-se pela divulgação da tese geocêntrica.
d) consagrou a concepção segundo a qual a natureza seria um âmbito sagrado e não passível de conhecimento e dominação pelos homens.
e) foi um movimento intelectual que ocorreu em harmonia com as instituições e dogmas religiosos

9. (ESPM) No século XV, o florescimento do Humanismo já atingiu níveis maduros de expressão e de difusão na Europa Ocidental, sobretudo na península italiana, que é sem dúvida o berço de um despertar cultural extraordinário de natureza poliédrica e pluridisciplinar.

(Umberto Eco. *Idade Média: Explorações, Comércio e Utopias*)

Quanto ao Humanismo é correto assinalar:

- a) era a filosofia aplicada à teologia e questionou problemas doutrinários que a Igreja Católica ainda não tinha discutido;
b) recomendava o exame crítico das autoridades escolásticas, a observação da natureza, a experiência e a experimentação como caminhos para o conhecimento;
c) era um movimento cultural caracterizado por um interesse apaixonado pela Antiguidade Clássica greco-latina;
d) era um movimento religioso, formado por leigos, que pregava os ensinamentos evangélicos, o convívio em família e o estilo austero de vida;
e) era uma concepção de mundo que afirmava que as formas de saber e de verdade estavam expostas no Novo Testamento,

nas escrituras sagradas e nos ensinamentos dos teóricos da Igreja.

10. (ENEM)

TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo:

- centrado na razão humana.
- baseado na explicação mitológica.
- fundamentado na ordenação imanentista.
- focado na legitimação contratualista.
- configurado na percepção etnocêntrica.

PENSAR E ESCREVER

1. (UFMG) Leia este fragmento de poema:

“E a nova Filosofia coloca tudo em dúvida,
 O Elemento fogo é deixado de lado,
 O sol está perdido, e também a Terra,
 E nenhuma sabedoria humana é capaz de guiar essa busca.
 E livremente os homens confessam que este mundo se esgotou,
 Quando procuram nos Planetas e no Firmamento tanta novidade
 Veem que tudo está de novo pulverizado em Átomos,
 Tudo em pedaços, toda coerência se perdeu.”

DONNE, J. An Anatomy of the world (1611).

Nesse fragmento, John Donne, poeta inglês do século XVII, expressa sua inquietação diante da dissolução do cosmos aristotélico por Copérnico. Com base na leitura do poema e considerando outros conhecimentos sobre a revolução científica do século XVII, explique a afirmação:

“E a nova Filosofia coloca tudo em dúvida...”

GABARITO

- | | |
|-----------------------|---------|
| 1: [D] | 6: [B] |
| 2: [E] | 7: [E] |
| 3: [D] | 8: [B] |
| 4: [B] | 9: [C] |
| 5: 02 + 08 + 16 = 26. | 10: [A] |

+ Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.